

## **ESCOLA, CURRÍCULO, CONHECIMENTO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTEGRADAS E INTEGRADORAS NA ÁREA DAS LINGUAGENS<sup>1</sup>**

**Lucimar Da Silva Costa<sup>2</sup>, Maria Regina Johann<sup>3</sup>, Jaci Kieslich<sup>4</sup>, Fernando Jaime González<sup>5</sup>,  
Taíse Neves Possani<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto de extensão da Área de Linguagens do Departamento de Humanidades & Educação vinculado ao “Projeto: Escola, Currículo, Conhecimento: Práticas Pedagógicas Integradas e Integradoras” do Programa de extensão universitária- PIBEX/UNIJUI – 2014 - Ação Comunitária vinculada ao Programa de Educação

<sup>2</sup> Aluno do curso de Graduação em Letras Português/Inglês da UNIJUI, Bolsista PIBEX/UNIJUI, lucimar.costa18@hotmail.com;

<sup>3</sup> Professora do Departamento de Humanidades & Educação da UNIJUI, Coordenadora do GT Área das Linguagens, maria.johann@unijui.edu.br;

<sup>4</sup> Professora Horista do Departamento de Humanidades & Educação da UNIJUI, integrante do GT Área das Linguagens, jaci@unijui.edu.br;

<sup>5</sup> Professor do Departamento de Humanidades & Educação da UNIJUI, integrante GT Área das Linguagens, ffg@unijui.edu.br;

<sup>6</sup> Professora do Departamento de Humanidades & Educação da UNIJUI, integrante do GT Área das Linguagens, taíse.possani@unijui.edu.br

### 1. Introdução

O projeto Linguagens se insere no contexto do projeto “Escola, Currículo, Conhecimento: práticas pedagógicas integradas e integradoras”. Realiza ações que dialogam tanto com a Universidade como com escolas de Educação Básica. Este projeto é integrado pelos componentes curriculares de Artes, Educação Física, Literatura, Língua Portuguesa e Língua Estrangeira que constituem a Área das Linguagens, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (BRASIL, 2010). Neste ano desenvolve um trabalho em parceria com a Escola de Educação Básica Osvaldo Aranha, de Ijuí.

O objetivo desse projeto é constituir um tempo/espaço de estudos para contribuir na reconfiguração curricular da educação básica, mediando os fazeres docentes na busca da qualificação da área das linguagens, expressa nas especificidades dos componentes curriculares. Também busca fomentar a revisão crítica dos projetos pedagógicos, contemplando os temas e os desafios emergentes da educação na formação inicial, uma vez que o trabalho com projetos favorece experiências e vivências de aprendizagens significativas, dentro e fora da escola.

### 2. Metodologia

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XV Jornada de Extensão

Este projeto prevê ações integradas no sentido de impulsionar mudanças curriculares e metodológicas na educação básica. Caracteriza-se por um processo colaborativo em que as narrativas dos sujeitos implicados nestes cenários (universidade e escola) se constituem como ponto de partida de todo o processo. Tem a pesquisa como princípio pedagógico de formação e, em vista disso, assume também uma dimensão investigativa, estabelecendo uma relação dialógica entre as instituições participantes, compreendendo que todas têm algo a ensinar e algo a aprender. Por isso, se fundamenta em princípios da pesquisa-ação na qual todos os participantes, atuam como protagonistas buscando identificar e formular os problemas que atravessam o cotidiano das aulas, bem como desencadear ações na busca de soluções, encaminhamentos e/ou novas produções, acompanhado de processos de avaliação permanente. A pesquisa socioantropológica - que tem como princípio a investigação, para conhecimento e desvelamento da realidade ou de um grupo, é a metodologia adotada para tematizar as questões a serem priorizadas em cada momento do projeto.

### 3. Resultados e Discussão

1. Desde abril de 2014 até o presente foram realizados encontros mensais de estudos e planejamentos de temas relacionados à educação contemporânea em perspectiva do projeto curricular da escola de Educação Básica Osvaldo Aranha, que neste ano tem como tema central “tecnologia, cidadania e renovação”. Nesse contexto, a área das linguagens tem problematizado a especificidade de seu conhecimento, buscado contribuir para a articulação, integração e qualificação das matérias que a compõe subsidiando os professores com materiais e debates sobre temas, conceitos e didáticas específicas. Por isso, dado o curto tempo de trabalho estamos, ainda, revendo os planejamentos de cada professor (a) e subsidiando na revisão e integração das matérias com o objetivo de unificá-las para que se configurem como uma área do currículo que tenha uma identidade de Linguagem em sintonia com o projeto curricular escolar. Isso é necessário visto que os desafios da educação são compromissos de todos os envolvidos na comunidade escolar e, também, porque os mesmos atendem as perspectivas já apontadas pelas Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica, trazidas pela Resolução nº 04/2010 do CNE/CEB e Resolução 02/2012 do CNE/CEB, que colocam no centro do processo de ensino-aprendizagem a exigência de articular a educação escolar com o mundo do trabalho e a prática social. Diante do exposto, constatamos que temos uma série de desafios a serem vencidos, entre eles, constituir um tempo/espço mais qualificado para o estudo e o planejamento dos professores, construir e desenvolver uma cultura escolar de comprometimento e pertencimento com o projeto escolar numa perspectiva de educação republicana e priorizar o acesso e o direito de todos a um ensino de qualidade e uma aprendizagem que empodere para agir no mundo comum frente aos desafios da sociedade atual. Assim, a área de Arte e Arte/Educação busca possibilitar tempos/espços para a ampliação dos conhecimentos teórico-práticos no âmbito da arte potencializando- a como área de conhecimento e linguagem poética articuladora do currículo. Contribui para qualificar a presença da arte no currículo como área de conhecimento específico e como âmbito que configura a diversidade das expressões artístico culturais da comunidade escolar. Prevê tais ações: Organização de um grupo temático de estudos e planejamento, integrando todos os

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XV Jornada de Extensão

professores e acadêmicos envolvidos diretamente no Projeto e que tenham interesse em ampliar a compreensão da arte e suas potencialidades no currículo escolar. Com isso, busca-se socializar ideias, compartilhar saberes e ampliar perspectivas da arte como âmbito de manifestação, articulação e mediação de expressões artísticas e culturais. A Educação Física objetiva propiciar espaços e tempos de reflexão e discussão sobre os desafios enfrentados pelos professores de Educação Física nas escolas de Educação Básica; orienta a produção coletiva de conhecimento de professores de Educação Física sobre e para a prática docente na Educação Básica; promove a socialização de práticas pedagógicas bem sucedidas de professores de Educação Física da Educação Básica. Contribui para favorecer a construção de um sentido para Educação Física vinculado à função social da escola (dimensão ético-política); auxilia na explicitação e organização de planos de estudos para diferentes realidades escolares (dimensão curricular); qualifica a elaboração de propostas metodológicas para o ensino de conteúdos específicos e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares (dimensão didática) por professores da Educação Básica. Prevê tais ações: Dar continuidade as atividades do Grupo de Estudos e Pesquisa da Prática Pedagógica em Educação Física Escolar - Pátio da Escola. O grupo funciona em duas modalidades. A primeira envolve um coletivo de professores que se reúne periodicamente (geralmente com frequência quinzenal) na Universidade, desde 2011, para socializar e produzir conhecimentos sobre o ensino da disciplina Educação Física na Educação Básica. A segunda modalidade funciona em escolas parceiras que aceitam/apoiam o funcionamento do grupo de estudo com seus professores nas próprias dependências. Nas duas modalidades da ação, procura-se, fundamentalmente, favorecer e auxiliar na/o: - Elaboração e sistematização dos Planos de Estudo da disciplina Educação Física para as escolas dos professores participantes; - Planejamento, desenvolvimento e análise de Unidades Didáticas (ou de Trabalho) sobre conteúdos específicos da Educação Física, assim como de projetos interdisciplinares que integrem saberes da disciplina. Reedição do Projeto de Capacitação no uso Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Física Escolar. O projeto busca oportunizar a professores de a Educação Básica desenvolver competências para a utilização das TIC nas aulas de Educação Física, assim como explorar as potencialidades das ferramentas digitais para facilitar a produção, sistematização e compartilhamento de conhecimentos profissionais. O projeto se constitui de duas partes: a) processo de capacitação, b) sistematização e socialização das experiências realizadas com base nas aprendizagens realizadas na primeira parte da ação. Construção e desenvolvimento de propostas de ensino interdisciplinar das Linguagens. Em articulação com professores de, pelo menos, duas disciplinas da área se desenvolverão projetos que permitam a professores de Educação Básica construir, de forma colaborativa, propostas que tratem de diferentes temas na perspectiva interdisciplinar. A área de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Literatura tem foco na aprendizagem e propõe a reconfiguração e ressignificação curricular nas disciplinas de línguas e literatura na escola básica a partir da leitura literária e não literária, com vistas à ampliação do repertório linguístico, literário e cultural de professores e alunos. Possibilita aos professores e alunos da escola básica, assim como aos alunos da graduação em Letras vivências diversas por meio de práticas de leitura na escola e na universidade. Contribui

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XV Jornada de Extensão

para o fortalecimento do repertório linguístico, literário e cultural dos alunos, como também para sua competência comunicativa e sociodiscursiva em diferentes contextos de expressão e produção de textos. Possibilita aos professores e alunos da escola básica, assim como aos alunos da graduação em Letras vivências diversas por meio de práticas de leitura na escola e na universidade. Prevê tais ações: oficinas de leitura e escrita nos laboratórios da Universidade.

#### 4. Conclusões

Este trabalho trata a respeito da experiência na Formação Continuada de docentes da área das linguagens, fundamentado na pesquisa sócio-antropológica e das Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica. Desse modo a associação entre pesquisa, ensino e mediação, busca redirecionar a prática na sala de aula, tendo-se em vista promover o empoderamento do aluno, na medida em que amplia suas potencialidades frente aos desafios impostos pela sociedade. Nessa perspectiva realizamos leituras, encontros de debates conceituais, escrita de projeto da área das linguagens e breve revisão dos planos de aula de cada matéria que compõe a área, bem como a organização e condução do Seminário Interno com apresentação dos projetos das áreas e planejamento de ações vinculadas a eles.

5. Palavras-chave: Currículo Integrado; Formação Continuada; Aprendizagem Escolar; Área das Linguagens.

6. Agradecimentos – agradecemos à UNIJUI pelo apoio e incentivo através do fornecimento da bolsa PIBEX e à comunidade de Educação Básica Osvaldo Aranha pela oportunidade de desenvolver um trabalho compartilhado entre escola e universidade.

#### 7. Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: arte. Brasília, DF: MEC, SEF, 1997.

\_\_\_\_\_. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília, DF: MEC, SEB, DICEI, 2013.

\_\_\_\_\_. Diretrizes Curriculares Nacionais para Ensino Médio. Brasília, DF: MEC, CNE, CEB, 2012.

\_\_\_\_\_. Plano Nacional de Educação para Decênio 2011- 2020, Brasília, DF: MEC, 2013.

BRAYNER, F. Educação e republicanismo: experimentos arendtianos para uma educação melhor. Brasília, DF: Líber Livro Editora, 2008.

MALDANER, O. A. Professor-Pesquisador: uma nova compreensão do trabalho docente. In: Espaços da Escola, Ijuí: Editora Unijuí, ano 4, jan./mar. 1999, p.5-14.